

Craig Keener, Matthew, Aula 2, Confiabilidade Parte 2 e Milagres Parte 1

© 2024 Craig Keener e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Mateus. Esta é a sessão número 2, Confiabilidade, Parte 2, e Milagres, Parte 1.

Na seção anterior, falamos sobre a confiabilidade dos Evangelhos, como podemos aprender historicamente com eles sobre Jesus, bem como a maneira como os escritores dos Evangelhos queriam que aprendêssemos a mensagem de Jesus e aprendêssemos a mensagem de como Jesus viveu, e que isso é consistente com o que se espera dos biógrafos antigos.

Agora, neste ponto, vou abordar alguns detalhes mais específicos nos próprios Evangelhos. Existem alguns traços distintamente antigos que permanecem nos Evangelhos. Agora, isso novamente não quer dizer que as outras coisas não sejam antecipadas.

É apenas para dizer que quando você traduz algo para outro idioma, você usará frequentemente as expressões idiomáticas, as figuras de linguagem do idioma para o qual está traduzindo e usará ilustrações relevantes para a cultura. Então, no caso dos Evangelhos, você sabe, os Evangelhos são escritos em grego. Jesus provavelmente às vezes falava grego.

Ele provavelmente era bilíngue, mas provavelmente na Galiléia falava aramaico. Agora, se for esse o caso, então os Evangelhos têm muito material que foi traduzido, e esperaríamos, se fosse realmente bem traduzido, esperaríamos que usasse figuras de linguagem gregas e assim por diante. Mas muitas vezes os Evangelhos preservam as figuras de linguagem anteriores.

Eles preservam particularmente os modos de falar e as imagens da Judéia e da Galiléia, e assim por diante. Assim, entre estes traços distintamente anteriores nos Evangelhos, a transição para o grego provavelmente ocorreu na igreja mais antiga de Jerusalém, onde a única língua comum teria sido o grego, porque havia muitos falantes de grego em Jerusalém. E a maioria dos galileus, pelo menos na Baixa Galileia, eram pelo menos um tanto bilíngues.

Eles sabiam falar um pouco de grego, mas muitos dos judeus estrangeiros que se estabeleceram em outras partes do Mediterrâneo falavam apenas grego ou pelo menos não falavam nada de aramaico. Portanto, a tradução provavelmente começou cedo. E aqueles que conhecem mais de um idioma entendem que isso pode ser feito com bastante precisão.

Minha esposa, novamente, é do Congo, e ela pega o telefone e conversa com membros da nossa família, e ela fala com uma pessoa em Munu Ketubah ou Kitsangi, e então ela fala com outra pessoa em francês. Vou dizer algo para ela. Ela vai me responder em inglês.

Ela também pode fazer Lingala. Quero dizer, ela trabalha com cinco idiomas e pode alternar de um para outro com bastante precisão. Não vou contar piadas sobre pessoas nos EUA, pelo menos Anglos nos EUA, que só falam uma língua.

Mas de qualquer forma, muitas vezes temos ritmo aramaico quando as palavras de Jesus são traduzidas de volta para o aramaico. Agora, traduzir algo de volta para outro idioma é muito hipotético. Há mais de uma maneira de fazer isso.

Mas pelo menos muitas vezes estes ditos reflectem um ritmo particular, como se fossem dados numa forma facilmente memorizável, como o foram muitos outros ensinamentos judaicos. Temos exemplos de figuras de linguagem, máximas ou ideias da Judéia ou da Galiléia. Frases semelhantes a, você já ouviu falar, ou quando Jesus diz que a luxúria constitui hiperbolicamente adultério.

A escola do Rabino Ismael no século II disse isso. Os gregos nunca teriam dito isso. Seria medido para alguém como alguém o mediu para outros, Mateus 7:2 e Lucas 6:38, o que eles chamam de material de sugestão.

Remover a trave do olho antes de tentar remover o chip do olho de outra pessoa. Novamente, neste material compartilhado entre Mateus e Lucas. A frase, com o que devo comparar? Essa era uma forma comum de introduzir parábolas, e Jesus também faz isso.

Fulano de Tal era uma forma comum de introduzir parábolas. Alguns estudiosos anteriores do Novo Testamento costumavam dizer, bem, as interpretações das parábolas de Jesus devem ser posteriores. Mas, na verdade, a maioria das parábolas judaicas da antiguidade continham interpretações.

E as interpretações de Jesus são, portanto, consistentes com essa prática. A primeira metade da Oração do Pai Nosso é muito semelhante a uma oração judaica que era usada na Judéia e na Galiléia em sua época. Foi assim.

Exaltado em Santificado seja o seu grande e glorioso nome. Que o seu reino venha, rápida e rapidamente. A questão do divórcio dos fariseus reflecte um debate entre escolas farisaicas precisamente da geração de Jesus.

O mesmo acontece com os fariseus, debatendo se você limpa primeiro o interior ou o exterior do copo. Filho do homem, literalmente o filho do homem. Bem, isso é um

bom aramaico e um bom hebraico, Barnish ben Adam, mas não faz absolutamente nenhum sentido em grego, assim como não faz sentido em inglês, filho do homem.

Portanto, preserva a maneira de falar de Jesus. Mover montanhas era uma metáfora judaica para realizar o que era virtualmente impossível. Os professores judeus debateram entre si qual mandamento era o maior, e foi isso que perguntaram a Jesus.

Jesus liga os dois maiores mandamentos com base na palavra de abertura comum em hebraico, Vayehavta , você amará. Essa era uma técnica interpretativa judaica comum para vincular textos com base na palavra-chave comum. Os professores judeus babilônicos falavam de algo que era virtualmente impossível, como um elefante passando pelo fundo de uma agulha.

Bem, na Judéia, o maior animal não era um elefante, era um camelo. E Jesus fala de um camelo passando pelo fundo de uma agulha. Então, temos vários deles.

Estes são apenas exemplos, mas temos vários deles no evangelho de Mateus e em todos os evangelhos que refletem o ambiente do próprio Jesus, e não o ambiente da igreja posterior. Era um ambiente partilhado pelos primeiros discípulos galileus, mas, novamente, estes são os que teriam preservado a sua memória com mais precisão. Além disso, as testemunhas oculares permaneceram proeminentes na igreja.

Os líderes da igreja e praticamente todos os estudiosos concordam que Paulo escreveu Gálatas e 1 Coríntios. Se você leu 1 Coríntios, sabe que ninguém inventaria 1 Coríntios. Quero dizer, é tão direcionado à situação coríntia local.

Mas os líderes da igreja, de acordo com Gálatas 2 e 1 Coríntios 15, eram pessoas como o irmão de Jesus, os discípulos mais próximos de Jesus, que eram Pedro e João. Estas eram as pessoas que lideravam a igreja. Eles eram os que tinham a maior autoridade na igreja, a maior influência na igreja.

E eles eram testemunhas oculares e discípulos de Jesus. No que diz respeito ao ministério geral de Jesus, à sua integridade e à sua ressurreição, quem morreria por uma afirmação falsa que sabiam ser falsa? As pessoas morrem por ideias falsas o tempo todo. Mas quem morreria por uma ideia que sabia ser falsa? Os discípulos obviamente acreditavam em Jesus.

Eles obviamente acreditavam que Jesus ressuscitou dos mortos. E eles foram as testemunhas. E assim, podemos confiar na integridade deles nisso.

Os Evangelhos citam o testemunho de mulheres sobre a ressurreição. Apesar do preconceito contra o testemunho das mulheres, tanto nos círculos judaicos como nos círculos gentios, na verdade estava consagrado na lei romana, bem como na lei

judaica, que o testemunho das mulheres valia menos do que o testemunho dos homens. Os escritores dos Evangelhos não teriam inventado isso nesse tipo de cultura.

Estávamos falando sobre Lucas 1 :1, sobre as fontes escritas disponíveis para Lucas, as fontes orais disponíveis para Lucas através de testemunhas oculares no versículo 2. Mas no versículo 3, descobrimos que Lucas foi capaz de investigar ou explorar essas coisas. Luke conseguiu confirmar essas coisas, confira as informações. Versículo 3, Portanto, visto que eu mesmo investiguei tudo cuidadosamente desde o início.

Bem, esse era o ideal helenístico. O ideal do Mediterrâneo Oriental, que prevalecia onde Lucas escrevia, era verificar as coisas, verificar a geografia e consultar as testemunhas oculares. Você não precisa traduzi-lo cuidadosamente investigado.

Você também pode traduzi-lo com conhecimento profundo. Mas onde Lucas teria obtido esse conhecimento completo? E, novamente, segundo o ideal helenístico, ele teria consultado as testemunhas oculares. Bem, onde ele teria acesso a testemunhas oculares, já que Lucas provavelmente era da região do Egeu, mais ao norte? Se você olhar no Livro de Atos, o segundo volume de Lucas, ele fala de nós, começando em Atos 16:10, o nós dura um pouco, para por um tempo, continua e depois continua até o final do livro.

Bem, o que normalmente queremos dizer? Normalmente significa eu e pelo menos outra pessoa. Bem, estudiosos, ganhamos a vida às vezes simplificando coisas complicadas e às vezes tornando complicadas coisas simples. Este é um dos lugares onde os estudiosos às vezes complicam algo simples.

Alguns afirmaram que nós é um dispositivo literário fictício. O problema é que esse dispositivo não foi realmente atestado em nenhum lugar do mundo antigo. Quando nós temos isso em um romance, obviamente é fictício.

Mas quando você o tem em uma obra histórica, o que a maioria dos estudiosos concorda que é o Livro de Atos, e eu escrevi um comentário em quatro volumes sobre Atos, quando você o tem em uma obra histórica, nós significamos historicamente como o autor normalmente incluindo outra pessoa também. Bem, alguns dizem que talvez tenha sobrado de um diário de viagem e isso explica os detalhes. Bem, pode ter sobrado de um diário de viagem.

Mas tenha em mente que Lucas, como ele diz no capítulo um do Evangelho de Lucas, tinha muitas fontes à sua disposição. Ele não inclui um nós em nenhum outro lugar. A menos que ele tenha se tornado um editor inepto neste momento apenas com esta fonte, presumivelmente o nós significa o que significa em todos os outros lugares da literatura antiga, que Lucas estava lá.

Agora, uma razão pela qual muitos estudiosos pensam que Lucas não estava lá é que eles dizem, bem, Lucas tem algumas ideias que estão escritas de uma maneira diferente de Paulo. Isso é verdade. Mas ninguém está afirmando que Lucas era Paulo.

Ninguém está afirmando que Paulo escreveu o livro de Atos. Cada escritor vai colocar as coisas à sua maneira. Isso não é surpreendente.

Eles vão dar sua própria ênfase. Uma das grandes diferenças que dizem entre Lucas e Paulo é que dizem que Paulo era contra a lei, enquanto Lucas era a favor. Mas a maioria dos estudiosos hoje reconhece que Paulo não era contra a lei, que esta foi uma interpretação errada de Paulo na qual este contraste se baseou.

De qualquer forma, nós está com Paulo enquanto ele viaja de Trôade para Filipos. Paulo deixa Filipos. O nós para .

Anos depois, Paulo volta para Filipos. O nós retoma novamente. Agora, se você estivesse inventando estar presente, você pensaria que inventaria estar presente na ressurreição.

Você estaria presente no Pentecostes. Mas, em vez disso, este nós está simplesmente presente quando Paulo está viajando. O nós fica em segundo plano o tempo todo.

Ele não escreve sobre si mesmo, mas se inclui quando faz parte do grupo que está viajando. Se você observar onde ocorre o nós , isso inclui até dois anos de Atos 24 a 27. Vemos que Paulo passou até dois anos sob custódia na Judéia.

E quando Paulo parte para Roma, Lucas ainda está com ele, Atos 27:1 e 2. O que isso nos mostra é que Lucas passou até dois anos na Judéia, provavelmente a maior parte deles em Cesaréia, no litoral. Mas ele teve muito tempo para conversar com testemunhas oculares, inclusive com um que conheceu, Tiago, irmão de Jesus. Então isso poderia explicar sua narrativa de infância, a fonte disso.

Ele passou muito tempo com alguém que talvez não fosse uma testemunha ocular, mas certamente conhecia as testemunhas oculares e tinha muitas de suas histórias. Ele passou um tempo na casa de Filipe, o evangelista, em Atos 21. Então, de qualquer forma, sim, Lucas teve acesso a informações consideráveis sobre isso.

Lucas também apela em Lucas 1-4 ao que já era de conhecimento comum na igreja. Ele diz a Teófilo, a quem dedica a obra, para que você conheça a certeza das coisas que lhe foram ensinadas. Agora, se eu lhe perguntar, você se lembra da semana passada, quando você e eu nos sentamos e comemos cenouras juntos? A menos que

você seja minha esposa e meus filhos, provavelmente me dirá: não comi cenoura com você na semana passada.

Eu realmente não consigo convencer você de que você sabe algo que você não sabe. Pelo menos não posso fazer isso com muita facilidade. Lucas não vai dizer a Teófilo, estou confirmando as coisas que você já sabe, se o conteúdo do livro dele não for algo que já era conhecido por Teófilo.

Pelo menos as histórias básicas que estão em Lucas-Atos são coisas que Teófilo já tinha ouvido falar. Isto já era de conhecimento comum na igreja durante estas quatro décadas e meia ou mais da igreja primitiva. O mesmo acontece quando Paulo cita o conhecimento do público de que ele fazia milagres em 2 Coríntios 12-12.

Ele cita isso aos coríntios. Ele diz, você viu isso. Então, não é algo que ele possa estar inventando.

Outra evidência da confiabilidade dos Evangelhos. Faltam debates posteriores centrais para a igreja. Duas décadas e meia, não, mesmo duas décadas depois da ressurreição de Jesus, um dos principais debates na igreja era: os gentios têm de ser circuncidados para serem membros plenos da comunidade de crentes em Jesus? Bem, se os primeiros cristãos estivessem inventando coisas, você pensaria que alguns teriam inventado ditados, sim, você tem que ser circuncidado, e outros teriam inventado ditos, não, você não precisa ser circuncidado.

Não temos declarações sobre isso nos Evangelhos, o que nos sugere que a igreja não estava inventando coisas. Eles estavam transmitindo com precisão o que tinham de Jesus. Da mesma forma, Paulo, o primeiro escritor do Novo Testamento, às vezes atesta o que temos nos Evangelhos Sinópticos.

A tradição da ressurreição e as testemunhas que ele cita, ele diz que o que tenho sobre a Ceia do Senhor, recebi do Senhor, passei para vocês. É muito parecido com o que temos em Marcos capítulo 14 sobre a Ceia do Senhor. Bem, algumas pessoas disseram, bem, ele recebeu isso do Senhor.

Deve ter sido em uma visão ou algo assim. Bem, isso pode significar isso. Mas, novamente, era uma técnica comum dos antigos professores judeus dizerem: recebemos isso de Moisés no Monte Sinai.

Eles não queriam dizer que o receberam diretamente dele, mas que o receberam por tradição oral, que eles acreditavam remontar a Moisés no Monte Sinai. No caso de Paulo, ele poderia ter recebido algumas dessas coisas de alguns dos outros discípulos. E, novamente, foi na geração em que isso aconteceu.

Estes são os discípulos que estavam com Jesus. E ele transmite isso como tradição oral. O ditado sobre o divórcio em 1 Coríntios 7, ao qual voltarei em um momento, os ensinamentos de Jesus para o fim dos tempos refletem o que temos em Paulo.

Ecoa muito de perto o que temos nos ensinamentos de Jesus, em contraste com algumas outras fontes que temos da antiguidade, possivelmente também com algumas das éticas de Jesus. Agora, com o ditado do divórcio, Paulo tem aqui uma oportunidade perfeita para inventar um ditado para Jesus, se ele quiser. Mas, em vez disso, ele distingue o que Jesus disse daquilo que ele mesmo diz.

Jesus fez uma declaração geral dizendo: ok, não há divórcio. Não se divorcie de seu cônjuge. E Paulo tem que qualificá-lo para uma situação particular.

Ele diz que Jesus disse isso. Assim como Jesus disse, você já ouviu isso, e ele cita a lei, e então diz: eu digo a você. Paulo em 1 Coríntios 7 disse: isto é o que o Senhor diz.

Capítulo 7, versículos 10 a 12. Aí ele diz, agora, é isso que eu digo. Não contradizendo Jesus, mas qualificando o que Jesus disse para uma situação particular que Jesus não abordou.

Ele distingue especificamente o ensino oficial de Jesus do seu próprio ensino, que também é inspirado, mas não é o que Jesus disse. Da mesma forma, se os escritores inventassem histórias livremente, não teríamos o tipo de sobreposição que temos nos evangelhos sinópticos ou os vários paralelos que temos em João, embora João enfatize principalmente coisas diferentes. E isso foi notado por EP Sanders, que gosto de citar, em parte porque estudei com ele na Duke.

Fui assistente dele por um tempo. Mas também é comumente observado. Se você observar as diferenças entre os evangelhos, poderíamos dar exemplos.

A maioria dessas diferenças é muito pequena. Por exemplo, o homem com a mão atrofiada. Ele tem que estender a mão.

Lucas especifica que é a mão direita que está atrofiada. Não é especificado por Mateus ou Marcos. Bem, isso é realmente um pequeno detalhe e assim por diante.

Então eu examinei os evangelhos, através de todos os evangelhos, e simplesmente vi a gama de variações. É o mesmo tipo de variação que você tem em outras biografias antigas. Não foi algo totalmente inesperado.

Bem, algumas pessoas levantaram objeções à confiabilidade dos evangelhos. Não vou dedicar muito tempo a uma dessas objeções. É a objeção moral.

As pessoas às vezes dizem, bem, você sabe, se você estivesse me dando informações sobre a confiabilidade de algum outro trabalho antigo, eu acreditaria. Mas veja, se eu acredito nos evangelhos, terei que mudar a maneira como vivo. Bem, isso não é uma objeção intelectual.

Essa é uma objeção moral e não é necessariamente tratada intelectualmente. Quando você chega a esse nível, você sabe, você está clamando pelo arrependimento. Você está argumentando com a pessoa.

Você está fazendo amizade com eles. Você está orando por eles, seja o que for, mas isso não é uma questão intelectual. Mas outra questão são os evangelhos perdidos.

As pessoas às vezes levantam a questão dos evangelhos perdidos. No entanto, os evangelhos perdidos são um nome impróprio. Eles não estavam perdidos.

Eles foram em sua maioria descartados. Mas de qualquer forma, os quatro evangelhos, se você olhar as primeiras listas de cânones, os quatro evangelhos foram aceitos por unanimidade nas primeiras listas de cânones, com exceção de Marcião, que foi considerado muito excêntrico. E isso foi em todo o Império Romano.

Isso já está no segundo século. Todos os cristãos aceitavam os Evangelhos, exceto Marcião. Isso é da França, Irineu, até a Síria, Taciano, eles estavam aceitando os quatro evangelhos.

Houve disputas canônicas, mas elas não envolveram os evangelhos e, portanto, não são relevantes para o que estamos falando aqui. Das 40 listas de cânones antigos, apenas uma mencionou qualquer evangelho além desses quatro, e esse foi o Evangelho de Tomé. Então, a grande maioria, 95% ou mais, aceitou estes quatro e apenas estes quatro.

Em termos de evangelhos perdidos, bem, o que chamamos de evangelhos do mundo antigo são de dois tipos. Um refere-se ao que chamamos de evangelhos apócrifos. Eles vêm do apogeu dos romances na antiguidade, no final do século II e início do século III, e são romances.

Agora, não tenho nada contra romances. Se você gosta de ler romances, tudo bem. Você pode ler os evangelhos apócrifos, são romances.

Mas dizer que os evangelhos apócrifos estão lhe dando informações confiáveis sobre Jesus, eles não têm o mesmo tipo de informação galileana e judaica. Os romancistas da antiguidade normalmente não se importavam em voltar e obter os detalhes históricos corretos. E os evangelhos apócrifos não se importam em voltar atrás e corrigir os detalhes históricos.

Os evangelhos gnósticos são uma história diferente. Não são exatamente romances. São um gênero diferente, principalmente de ditos.

Nada de errado, novamente, com uma coleção de ditos. Provérbios é uma coleção de ditados. A Logia de Mateus pode ter sido uma coleção de ditos.

Há debate sobre isso, é claro. Mas o que temos nos evangelhos gnósticos são elementos gnósticos do século II ou posteriores. Nenhum deles é do século I.

O Evangelho de Tomé é provavelmente o mais antigo deles, provavelmente o que tem maior probabilidade de conter qualquer informação genuína sobre Jesus. Mas como sabemos quais informações nele contidas são genuínas? Bem, onde concorda com as nossas fontes do século I. O Evangelho de Tomé é geralmente datado de meados do século II.

Um estudioso, Nicholas Perrin, defendeu a sua dependência do Diatessaron, chegando a 170. Mas mesmo que seja meados do século II, estamos a falar de quase um século depois, quando a maioria dos estudiosos data o Evangelho de Marcos. E Tomé é o mais antigo dos nossos evangelhos não canônicos.

Os outros são todos muito mais tarde. Mas mesmo Tomé, que inclui os vestígios mais prováveis das palavras de Jesus, tem elementos gnósticos, uma espécie de gnosticismo que não foi documentado até o século II. Ao contrário, novamente, do que alguns estudiosos anteriores disseram.

Edwin Yamauchi encerrou esse caso. E a maioria dos estudiosos hoje, seguindo Yamauchi, seguindo Wilson, seguindo outros estudiosos, se você voltar e olhar as evidências, a maior parte do material é muito posterior. Algumas pessoas defenderam outros evangelhos perdidos.

Um estudioso argumentou que Q é um evangelho perdido. Mas o problema é que os estudiosos falam sobre Q há mais de um século. Não está perdido.

É hipotético e reconstruído. E a forma como esse estudioso o reconstrói é ainda mais hipotética. Mas alguns estudiosos foram ainda mais longe.

Alguns disseram: ok, bem, não vamos depender dos evangelhos canônicos. Dependemos do evangelho secreto de Marcos em oposição ao evangelho de Marcos que está no cânon. O evangelho secreto de Marcos é um texto muito curto.

E é interessante em relação à sua descoberta. Houve um romance onde Lord Morton descobriu um manuscrito subversivo em um certo mosteiro. Bem, foi um ano depois disso que Morton Smith foi àquele mesmo mosteiro e descobriu um manuscrito.

Alguns estudiosos que o examinaram notaram vestígios do tremor de um falsificador e do estilo grego de Smith. Bem, não estou dizendo que necessariamente Smith falsificou o documento, mas claramente não é um documento autêntico. Alguém falsificou o documento.

Não precisa necessariamente ser Smith. Ele retrata Jesus como um mágico gay usando a compreensão ocidental da homossexualidade do século 20 que não existia no primeiro século. Inclui algumas piadas sujas do século 20 e tem sido usado por alguns estudiosos como se fosse uma fonte pré-evangelho.

Mas muitos estudiosos acreditam agora que se trata de uma falsificação do século XX. E de qualquer forma, não é do primeiro século. O manuscrito que Smith acredita ter sido descoberto é do século XIX.

Bem, foi do século XIX. O manuscrito desapareceu de alguma forma. Era do século XIX e este manuscrito era uma cópia de algo que supostamente remontava ao final do século II.

Então, de qualquer forma, não é nada que remonte ao século I. Então, quando as pessoas falam sobre os evangelhos perdidos, elas estão realmente lidando com coisas que não são fontes realmente boas. Se você quer saber sobre Jesus, as fontes que a igreja tem nos quatro evangelhos são as melhores fontes para trabalhar.

Agora, digo isso como alguém que realmente adoraria se encontrássemos mais algumas fontes do século I. Seria ótimo para um trabalho histórico, mas não temos outro, a não ser um trecho aqui e esse historiador, um trecho ali e aquele historiador, que não acrescenta nada ao que já sabemos dos evangelhos. Mas estou feliz que o cânon não seja mais longo do que é, porque quando tenho que ensinar o Novo Testamento em um semestre, eu nunca conseguiria concluí-lo se tivéssemos mais evangelhos do que os quatro.

Mas eu ainda gostaria que descobríssemos outras coisas. Então, passando da confiabilidade histórica dos evangelhos, passando para outra questão que surge em conexão com isso, e essa é a questão dos relatos de milagres. Porque cerca de um terço do evangelho de Marcos, quase um terço do evangelho de Marcos, consiste em passagens que tratam de milagres ou de expulsão de demônios.

Embora isto não seja um problema para os leitores na maior parte do mundo, tem sido tradicionalmente um problema no Ocidente e foi originalmente a base para muito do ceticismo ocidental sobre os evangelhos. Eles disseram, bem, você sabe, Marcos é o evangelho mais antigo e Marcos tem todos esses milagres. Não podemos confiar na confiabilidade de Mark.

Então, no meu trabalho sobre isso, fiz um projeto de pesquisa de 1.100 páginas e um livro de 1.100 páginas sobre esta questão dos relatórios milagrosos. Temos que olhar para a questão de quão confiáveis são as fontes. Já examinamos a questão das biografias antigas e dos evangelhos tomando cuidado com suas fontes.

Mateus e Lucas usam Marcos em grau considerável. As histórias de milagres constituem cerca de um terço do evangelho de Marcos e cerca de 20% do livro de Atos. Você também tem muitos deles em Mateus, Lucas e João.

Mas os estudiosos ocidentais questionam frequentemente os evangelhos porque incluem relatos de milagres com base em estudiosos ocidentais anteriores que afirmavam que as testemunhas oculares nunca alegaram milagres dramáticos como os dos evangelhos. Agora, muitos de vocês sabem melhor, mas vou falar sobre isso para que saibam, se souberem melhor, que sabem algo que muitos estudiosos ocidentais, pelo menos no passado, não sabiam. David Friedrich Strauss foi um estudioso do Novo Testamento, um estudioso alemão do Novo Testamento do início de 1800 a meados de 1800.

E ele argumentou que os evangelhos devem estar cheios de mitos. Na verdade, ele datou os evangelhos mais tarde do que qualquer pessoa hoje os dataria. Ele disse que eles deveriam estar cheios de mitos e lendas porque as testemunhas oculares nunca afirmariam ter visto milagres.

E essas coisas só viriam por lenda. O interessante é que David Friedrich Strauss tinha um amigo chamado Edward Morica. Edward Morica não conseguia andar devido a problemas de coluna diagnosticados.

Mas Morica visitou o pastor luterano alemão, Johann Christoph Blumhart . Blumhart era conhecido pelo ministério de cura e exorcismo no século XIX. E na verdade uma linha diferente de estudos alemães de Strauss e Bultmann, uma linha diferente de estudos alemães, Barth e Moltmann e outros realmente respeitaram o testemunho de Blumhart .

Bem, o amigo de Strauss, Edward Morica, depois de visitar Blumhart , foi curado e estava fazendo caminhadas nas montanhas quando escreveu para Strauss. Strauss disse: não, não acredito. Não é um milagre.

Ele devia ser psicossomáticamente incapaz de andar, apesar do problema de coluna diagnosticado. Bem, pelo menos Strauss não poderia ter dito que esta era uma lenda que surgiu depois de gerações de pessoas apenas recontando as histórias. Strauss deveria ter sabido melhor.

Agora, quanto a saber se essas coisas realmente poderiam ter acontecido na época de Blumhart , na verdade temos cartas. Na verdade, temos os diários do próprio

Blumhart e os diários de outras pessoas que nos mostram que estes são testemunhos oculares em primeira mão, nem mesmo de uma geração depois, mas da época de Blumhart, de que essas coisas estavam acontecendo. Bem, existem relatos de testemunhas oculares confiáveis hoje? Temos fontes médicas.

Vou lhe dar apenas uma amostra. Lembre-se, o livro tinha 1.100 páginas. Não é disso que trata este curso.

Mas vou lhe dar um exemplo, um livro do Dr. Rex Gardner sobre cura de milagres. Ele é médico. Também escrevi sobre isso para o British Medical Journal.

Uma de suas histórias era a de uma menina de nove anos, surda sem aparelho auditivo, mas orando por cura. Ela foi curada instantaneamente. O fonoaudiólogo que a testou um dia antes da cura disse: não, isso é impossível.

Isto é devido a danos no nervo auditivo. Isso não pode ser psicossomático. Não reverte.

Mas no dia seguinte ele a testou e descobriu que sua audição estava normal. Testemunhas oculares, algumas das quais conheço pessoalmente, relatam a cura de surdos não-cristãos em nome de Jesus em Moçambique. E isto acontecia em aldeias que eram inteiramente não-cristãs, que não tinham igrejas.

Os crentes entravam. Eles oravam pelos enfermos. Às vezes eles estavam apenas pregando e os enfermos eram curados.

É exatamente o que Deus estava fazendo, assim como nos Evangelhos e Atos, porque é um momento de evangelismo inovador. E Deus estava curando as pessoas. As pessoas da aldeia sabiam que estas pessoas eram surdas.

Então, no dia seguinte, uma igreja foi iniciada na aldeia. E toda uma região de Moçambique que antes era classificada como não-cristã é agora classificada como cristã por causa deste avivamento que aconteceu. Bem, agora foi documentado com exames médicos, inclusive em uma publicação no Southern Medical Journal em setembro de 2010.

Agora, naturalmente, os críticos que não concordaram com esta possibilidade disseram, bem, as condições de teste não são boas nas zonas rurais de Moçambique. Dependendo de quando você estiver assistindo este vídeo, talvez já esteja melhor. Mas as condições de teste não eram boas nas zonas rurais de Moçambique.

Bem, isso era verdade. No entanto, se você ler o estudo adicional publicado por Candy Gunther Brown, Harvard University Press, 2012 Testing Prayer, ela tem um capítulo lá. Ela não está argumentando que essas coisas são milagres.

Ela está ficando completamente fora dessa discussão. Mas ela está mostrando que está bastante claro que algumas pessoas deixaram de ser surdas e passaram a não ser surdas, passaram de cegas a não cegas imediatamente após terem recebido oração. E as evidências, acho que se você ler isso, você achará isso convincente.

A maioria das pessoas normais consideraria isso convincente. Outro exemplo é Lisa Larios. Até seus ossos foram curados.

Ela tinha uma doença óssea degenerativa. Ela estava morrendo por causa disso. Seus pais ainda não tinham contado a ela.

Ela era uma adolescente. Ela estava em uma cadeira de rodas. E ela foi para uma cruzada de cura.

E o que quer que você pense sobre as cruzadas de cura, ninguém realmente teve a chance de orar por ela nesta cruzada. Deus simplesmente a tocou soberanamente, e ela pulou e correu, e seus pais ficaram surpresos porque ela não conseguia nem andar antes disso. E os testes mostraram que até mesmo os ossos degenerados foram curados.

Isso não acontece por si só. Outro exemplo é o de Bruce Van Mata, onde temos evidências médicas significativas do que aconteceu com Bruce. Ele foi esmagado por um caminhão e, neste acidente, a maior parte de seu intestino delgado foi destruída.

Depois de várias cirurgias, restava apenas uma pequena porcentagem do intestino delgado, e uma parte do intestino delgado, que é absolutamente necessária, normalmente tem 350 centímetros de comprimento. Ele tinha apenas 25 centímetros restantes disso. Ele caiu de 180 libras para 125 libras.

Ele estava morrendo de fome lentamente. Alguém se sentiu guiado, um amigo dele sentiu-se guiado a voar de Nova York para Wisconsin, um estado diferente, e orar por Bruce. E quando orava por ele, sentiu-se levado a ordenar que o intestino delgado crescesse em nome de Jesus.

E Bruce sentiu algo como um choque elétrico percorrendo seu corpo. Bruce foi curado. Os testes mostram que não, não foi como se o intestino delgado tivesse crescido até o comprimento médio, mas o intestino delgado cresceu até o comprimento necessário para ele ficar bem.

O intestino delgado tem cerca de metade do seu comprimento normal, mas mais do que dobrou de comprimento em relação ao que era antes. Agora está totalmente funcional. E isso está atestado nos laudos radiológicos que temos.

Então as pessoas às vezes dizem: bem, se milagres acontecem, por que você não tem um membro crescendo? Bem, você não precisaria disso para demonstrar os Evangelhos, porque não há nenhum membro crescendo nos Evangelhos. Mas isso equivale a um membro crescendo, porque o intestino delgado de um adulto, você sabe, pode ficar mais largo, mas não pode ficar mais longo. Então isso é equivalente a isso.

Temos outras contas. Dr. Nimbara me contou um relato da Nigéria sobre a cura de uma fratura nas costas. Temos curas de feridas profundas atestadas por médicos.

Carl Cockerell, este é dos Estados Unidos. Para as pessoas que dizem que estas coisas só acontecem em certas partes do mundo, na verdade acontecem em muitos lugares, mas são mais dramáticas em alguns lugares do que em outros. Ele estava em um estado de férias.

Ele quebrou o tornozelo. Ele estava na casa dos 60 anos e quebrou o tornozelo tão gravemente que o médico o colocou engessado e o fez passar a noite no hospital. Mas naquela noite ele acreditou que o Senhor lhe apareceu e o curou.

E no dia seguinte perguntou ao médico se poderia ir para casa. E o médico disse que você pode ir para casa, é só ficar com o gesso e consultar o seu médico assim que chegar. Então, ele foi para casa.

Agora, claramente, o laudo radiológico fala de uma fratura no tornozelo, e essa foi a alta dele ali. Quando ele voltou para casa, seu médico encomendou um novo relatório radiológico, que retornou cerca de oito dias após o primeiro relatório radiológico. Risquei os nomes dos médicos.

Tenho os formulários originais, mas risco os nomes dos médicos devido a certas leis de privacidade nos Estados Unidos. Mas o médico analisa o novo relatório radiológico. Ele diz, você não só não tem um tornozelo quebrado, como nunca teve um tornozelo quebrado.

E Carl mostrou-lhe o primeiro relatório radiológico. Ele disse, agora isso é um tornozelo quebrado. Outro exemplo que poderíamos ver é Joy Wannifred .

Muitas dessas pessoas também tiveram encontros espirituais dramáticos nesses momentos. Mas ela tinha um caso tão clássico de heteroforia vertical que foi originalmente usada; sua foto foi usada no panfleto que anunciava a condição. Mas ela foi dramaticamente curada quando alguém orou por ela.

Ela era uma estudante da Universidade Taylor. Ela foi dramaticamente curada. E não apenas da heteroforia vertical, mas a visão dela foi completamente curada, de modo que ela agora tem visão 20-20, o que eu gostaria de ter.

Em Cuba, a Dra. Mirta Venero-Boza, ela é evangelista batista, mas também é médica. Ela relata a cura de queimaduras graves em menos de meia hora de oração. Ela foi a testemunha ocular.

Ela estava lá na época. Documentação médica católica, há muito disso, e muito foi escrito sobre isso. Não estou me concentrando nisso, mas há muito escrito sobre isso.

Agora, estou passando para outros depoimentos de testemunhas oculares que não são de médicos, mas de casos em que testemunhas oculares normais poderiam atestar esse tipo de coisa, que são dramáticos. O depoimento de testemunhas oculares é usado como forma de evidência em sociologia, antropologia, jornalismo, historiografia e direito. Em outras palavras, usamos depoimentos de testemunhas oculares em muitas disciplinas.

E quando falamos sobre coisas que aconteceram no passado, temos que usar o depoimento de testemunhas oculares do passado humano. Então, vou dar alguns exemplos de minhas entrevistas ou de fontes publicadas onde tenho motivos para acreditar que são confiáveis. Um princípio que estou seguindo é que um número menor de testemunhas oculares deveria contar mais do que um número maior de não-testemunhas oculares céticas.

Aplicaríamos isso à maioria dos outros tipos de reivindicações. Por exemplo, pelo menos na minha cultura, se há um acidente de trânsito, um policial recebe relatórios, entrevista as testemunhas, e alguém aparece e contradiz as testemunhas e diz: não foi isso que aconteceu. Então, o policial diz, bem, você pode me dizer o que viu acontecer? E a pessoa responde, não vi nada acontecer porque não estava lá.

É por isso que sei que isso não aconteceu. Não levaríamos isso muito a sério. Da mesma forma, as pessoas que dizem, bem, eu sei que milagres não acontecem porque nunca vi nenhum, esse não é um argumento muito bom quando há outras pessoas, na verdade, milhões de outras pessoas, que dizem que eles os vi.

Agora, quero ter certeza de que ninguém interprete mal meu argumento. Não estou afirmando que todos por quem oramos serão curados. Por exemplo, como você pode ver olhando para minha cabeça, tenho calvície masculina, uso óculos e assim por diante.

E também tive outras coisas mais sérias das quais não estou brincando, que nem sempre tudo se cura, e não estou afirmando isso. Mas temos reivindicações significativas sobre ocasiões em que Deus realiza milagres. Por exemplo, Won Sook e Julie Ma são certamente testemunhas oculares muito confiáveis.

Hume, que argumentou contra os milagres, disse: bem, não temos testemunhas oculares credíveis para milagres, mas temos muitas testemunhas oculares credíveis. Won Sook e Julie têm doutorado. Won Sook é diretor do Oxford Centre for Mission Studies da Universidade de Oxford.

E quando oraram por alguém, um grande bócio desapareceu instantaneamente em público com muitas testemunhas, incluindo, é claro, eles próprios. Outro exemplo de outro amigo meu. Estes são amigos meus, então posso pelo menos atestar sua confiabilidade.

Luther O'Connor é professor do United Theological Seminary. E ele orou por uma mulher nas Filipinas com um implante de metal inflexível na perna. E quando ele orou por ela, ela sentiu algo parecido com calor na perna.

E ela não tinha conseguido dobrar a perna antes, mas depois conseguiu dobrar a perna, e os dois ficaram surpresos. Agora, não tenho o relatório médico disto nas Filipinas, por isso não posso dizer se o implante metálico desapareceu ou não. Tudo o que posso dizer é que, se ainda estivesse lá, agora era um implante metálico flexível.

Mas outro amigo meu, Danny McCain, passou muitos anos na Nigéria, algumas décadas na Nigéria, e passei três verões trabalhando com ele na Nigéria. E então perguntei a ele se ele tinha alguma conta na Nigéria. Ele disse, na verdade, eu tenho uma conta nos EUA. Desde quando eu era menino, meu irmão mais novo ficou todo escaldado.

Ele caiu em uma banheira que estava cheia de água escaldante. E sua pele estava tão queimada que quando os médicos tentavam tirar suas roupas, ela estava rasgando a pele. Então a família e o pastor se reuniram para orar.

Danny é da tradição Wesleyana. Eles se reuniram para orar. Só estou mostrando que isso acontece.

Não está limitado a um círculo de igrejas. Eles se reuniram para orar e, enquanto oravam, ele de repente percebeu que seu irmãozinho havia parado de chorar. Ele olhou para cima e a pele de seu irmão ficou completamente rosada e nova, como se ele nunca tivesse se queimado.

E Danny diz que me lembro como se fosse ontem. E ele foi capaz de me dar todos os tipos de detalhes sobre isso. Esse é o tipo de coisa que tende a ficar na memória.

Em termos de testemunhas oculares confiáveis, espero ser considerado uma. Meu irmão Chris, que mais tarde também fez doutorado. em física, e eu estava presente quando isso aconteceu. Fui o primeiro da minha família convertido.

Então meu irmão mais novo também se tornou cristão. Bem, estávamos ajudando num estudo bíblico em uma casa de repouso. Nós dois éramos relativamente novos na fé cristã.

Havia uma mulher mais velha chamada Bárbara. Bárbara estava sempre dizendo: gostaria de poder andar. Eu gostaria de poder trabalhar.

Toda semana ela dizia isso em sua cadeira de rodas. Finalmente, certa semana, o líder do estudo bíblico, que na época era seminarista no Seminário Fuller, decidiu fazer algo. Não estou recomendando que você faça isso.

Isto foi especificamente o Espírito Santo levando-o a fazer isso. Se o Senhor não estiver guiando você a fazer isso, pode ser uma coisa muito ruim. Mas de qualquer forma, ele foi até ela e disse: Estou cansado disso.

Agarrou-a pela mão e disse, em nome de Jesus Cristo, levante-se e ande. Levantou-a da cadeira. Agora, se a fé é um preconceito, não posso ser acusado disso neste caso, porque fiquei horrorizado.

E pude perceber pela expressão em seu rosto que ela também estava horrorizada. Então, se isso era psicossomático, não era o psicopata dela. Mas ela ficou horrorizada.

Nós dois pensamos que ela iria cair no chão, mas ele a conduziu pela sala. E a partir daí Bárbara pôde andar. E a partir daí, no estudo bíblico, ela dizia: Adoro este estudo bíblico.

Adoro esse estudo bíblico. Vou dar alguns exemplos agora de cegueira curada, que, novamente, normalmente não é psicossomática, especialmente quando é causada por catarata, degeneração macular ou algo parecido. Encontrei cerca de 350 relatos de cegueira curada.

Na verdade, encontrei mais relatórios desde o livro, quando estava trabalhando nele. Agora, algumas fontes são mais confiáveis do que outras, mas muitas dessas fontes são altamente confiáveis. Mais uma vez, o livro de Rex Gardner, *Healing Miracles*, apresenta alguns relatos de alguém que foi curado da cegueira.

Essas são coisas nas quais ele rastreou a documentação médica. E vou continuar com alguns relatos de pessoas que conheço que testemunharam essas coisas. Um aconteceu no norte da Índia.

Flint McLaughlin, diretor do Transforming Business Institute da Universidade de Cambridge, em 2004, ele e alguns outros amigos estavam no norte da Índia e oraram

por um homem cego lá. E o cego tinha olhos turvos, então sem dúvida ele foi causado por catarata. Bem, os olhos foram curados.

Esta é uma foto do homem depois disso. Este é o campo onde o homem corria em círculos, louvando a Deus, porque havia sido curado da cegueira. E foi aqui que ele contou sua história.

E ele começou a chorar, e uma das outras pessoas que eu consultei, porque eu sempre consulto as testemunhas oculares adicionais que estavam presentes quando estão disponíveis, uma das outras testemunhas oculares, quando ele começou a chorar, disse: por que você está chorando? Ele disse porque sempre ouvi o som de crianças, mas nunca vi seus rostos antes. E esta é uma foto dele com algumas outras pessoas que estavam lá. Agora, o Dr. Bangushabaku Kato é um amigo meu do Congo RDC.

Ele é de uma denominação afiliada a irmãos evangélicos no Ocidente. Ele é o presidente da Universidade Shalom em Bunia. Estávamos reunidos para falar sobre a reconciliação étnica em África, algo em que trabalhámos.

Mas porque eu estava trabalhando no livro dos milagres, eu disse, bem, deixe-me perguntar: você já viu algo dramático, algum milagre dramático? E ele disse, ah, sim. Anos atrás, estávamos fazendo evangelismo em uma aldeia, alguns de nós, e eles nos trouxeram uma senhora idosa cega, que não havia sido ajudada pelos xamãs. Ela não foi ajudada por nenhuma ajuda médica disponível.

Então, eles disseram, você pode orar por ela? E ele disse, bem, nós nos entreolhamos. Nunca tínhamos feito isso antes. Mas dissemos que viemos para que o nome do Senhor fosse glorificado.

Vamos ver o que ele pode fazer. E eles começaram a orar. Em dois minutos ela estava curada.

Ela começou a gritar, eu posso ver, eu posso ver, e a dançar. Ela permaneceu com visão pelo resto de sua vida. Agora, às vezes é meio inesperado, você sabe.

Há muitos anos atrás, senti que o Espírito Santo queria que eu orasse por alguém. E eu senti como se fosse neste corredor em particular. Então, passei por esse corredor específico do meu campus e havia apenas uma pessoa no corredor.

Então, fui até ele. Eu disse, você precisa de oração para alguma coisa? Ele estava tipo, bem, você sabe, minhas costas doem, mas não acho que nada vai acontecer. Mas de qualquer forma, você pode orar por isso, se quiser.

Então, comecei a orar e de repente percebi, quer saber? Senti que o Senhor queria que eu orasse, mas nunca tinha feito isso antes. Como faço para orar? E então, eu estava começando a orar. E de repente o cara começou a gritar, ei, minhas costas estão melhores, minhas costas estão melhores.

E eu fico tipo, espere, Deus, ainda não terminei. De qualquer forma, o Senhor sabe. É ele quem faz o trabalho.

Não somos nós. Então, este é de um dos meus alunos que fez mestrado e doutorado em ministério no seminário onde lecionei, Paul McCaukey , batista camaronês. Outra de minhas alunas estava visitando Camarões, e foi ela quem me disse que orou por uma pessoa cega e que os olhos cegos foram abertos.

E eu conversei com Paul sobre isso, e ele disse, ah, sim, isso é verdade. Mas Paul tinha tantas histórias que essa não era realmente a que ele apresentava. Gebru Woldu, da Etiópia, me deu, da Igreja do Evangelho Pleno na Etiópia, me deu vários relatos.

Greg Spencer, este tem documentação médica. Greg Spencer estava perdendo a visão devido à degeneração macular. Neste ponto, ele estava legalmente cego.

Ele havia sido certificado como legalmente cego e estava recebendo treinamento para essa deficiência. Ele foi a um retiro para a cura da mente. Isso não foi mesmo, ele nem estava orando pela cura de sua visão.

Ele estava orando pela cura de sua mente. Quando de repente, ao abrir os olhos, percebeu que podia ver. E ele saiu e pôde ver tudo muito claramente.

E os relatórios médicos mostram um notável retorno da sua acuidade visual. E permaneceu. Agora, havia um problema com isto, e é que a Administração da Segurança Social, que lhe estava a dar dinheiro para invalidez, disse, espere um minuto.

Isto foi devido à degeneração macular. Você não pode ter sido curado. Isso não acontece.

E então, eles verificaram por cerca de um ano. E então concluíram que houve um retorno notável da sua acuidade visual. Agora você pode ver, mas não terá mais deficiência.

Então, você terá que conseguir um emprego. O próximo grupo de relatos que quero lhe contar tem a ver com a ressurreição dos mortos. Agora, normalmente não pensamos em pessoas meramente psicossomaticamente mortas.

Então, isso é útil para aqueles que dizem que essas coisas são apenas psicossomáticas. Agora, às vezes as pessoas podem dizer, bem, você sabe, a morte pode ter sido mal diagnosticada. Talvez eles apenas pensassem que a pessoa estava morta e que a pessoa não estava totalmente morta.

Então, o que quero observar neste momento é que no meu próprio círculo, temos pelo menos 10 relatos de testemunhas oculares, na verdade mais de 10 relatos de testemunhas oculares, de pessoas sendo ressuscitadas dos mortos do meu círculo e do círculo da minha esposa. Então, você sabe, se todas essas mortes fossem mal diagnosticadas, estaríamos enterrando prematuramente um número bastante desproporcional de pessoas. Mas eu sugeriria que, em vez disso, o que está acontecendo é que Deus está simplesmente fazendo milagres em vários lugares.

Agora, isso não quer dizer que nunca seja mal diagnosticado. Às vezes é. Mas, você sabe, se você tentar pensar, bem, se não enterrarmos muitas pessoas prematuramente, quantas você esperaria ter em seu círculo imediato? E se você disser talvez uma chance em 10, você conhecerá alguém em seu círculo imediato, o que considero muito generoso.

Provavelmente seria uma chance em um número muito maior do que isso. Mas se eu souber 10 no meu círculo imediato, isso seria 10 elevado à décima potência. Isso é uma chance em 10 bilhões.

E acontece que sou eu quem está escrevendo o livro sobre milagres. O que quero dizer é que isto provavelmente não é uma coincidência, mas que nos círculos onde eles oram e onde são guiados por Deus para fazê-lo, muitas vezes temos uma série de milagres acontecendo. Historicamente, temos várias contas.

Uma delas é do diário de Wesley, por exemplo, de 25 de dezembro de 1742. Ele orou pelo Sr. Myrick, que havia adoecido 10 dias antes. E até onde eles sabiam, ele estava morto.

E depois que oraram por ele, o Sr. Myrick reviveu e depois melhorou. Temos vários relatos também de médicos. Recebi um do Dr. Mervyn Oscobano, nas Filipinas, e outro do Dr. Chauncey Crandall, cardiologista de West Palm Beach.

Em 2006, um homem chamado Jeff Markin deu entrada no hospital com dores no peito, desmaiou enquanto se internava e tentou reanimá-lo por 40 minutos na sala de emergência. Eles não conseguiram reanimá-lo, apesar de seguirem todos os protocolos da American Heart Association. Nesse momento, chamaram o Dr. Crandall, que estava fazendo sua ronda no hospital.

Ele era cardiologista, então pôde verificar isso. Eles mostraram a ele o que tinham feito e todos concordaram: ok, não há mais nada que possamos fazer. Fizemos tudo o que podíamos.

O homem não pode ser revivido neste momento. Então, ele voltaria para fazer a ronda, mas era cristão. Ele se sentiu guiado pelo Espírito Santo para voltar e orar por aquele homem.

Ele colocou as mãos sobre a cabeça do homem e disse: Pai, se você deseja que este homem tenha outra chance de conhecê-lo, oro para que você o ressuscite dentre os mortos. Obviamente, isso geralmente não acontece. A enfermeira estava olhando para o Dr. Crandall como, Dr. Crandall, você é louco.

Mas ele se virou para o colega que acabou de entrar com ele e disse: Dê um choque nele com uma pá mais uma vez. E o colega disse, todos concordamos que não havia nada que pudesse ser feito, mas é isso que você quer. Chocou-o com um remo mais uma vez.

Imediatamente, ele teve um batimento cardíaco normal. Agora, depois de ficar paralisado por apenas um ou dois minutos, você normalmente não espera um batimento cardíaco imediatamente normal, mas o batimento cardíaco dele foi imediatamente normal. Bem, depois de seis minutos sem oxigênio, começaram danos cerebrais irreparáveis.

E então a enfermeira começa a gritar: Dr. Crandall, Dr. Crandall, o que você fez? Este homem estava obviamente morto. O homem era branco, mas seus dedos já estavam pretos por causa da cianose. Ele estava obviamente morto, mas agora estava vivo novamente.

E este foi um sábado. O Dr. Crandall foi visitá-lo na segunda-feira, quando ele voltou ao hospital, e o homem estava conversando com ele. Nenhum dano cerebral e o homem teve uma segunda chance de conhecer o Senhor.

E este é o Dr. Crandall participando do batismo do homem quando ele aceitou a Cristo. Dr. Sean George, da Austrália, ele próprio é médico. Ele morreu enquanto tentavam reanimá-lo.

Eles passaram 55 minutos tentando reanimá-lo. Ele tem toda a documentação médica. Depois desses 55 minutos, já com insuficiência renal aguda, todos os seus órgãos estavam falhando.

Mas seus colegas, disseram com muita tristeza à esposa, você só precisa se despedir dele agora, e então o tiraremos do aparelho de suporte vital. E eles entraram, ela

entrou e apenas disse: Deus, por favor, devolva-o para mim. Novamente, isso nem sempre acontece, mas de repente seu coração começou a funcionar.

E um de seus colegas disse que essa é a pior coisa que poderia acontecer, porque obviamente ele está com tantos danos cerebrais agora que sua esposa, em algum momento, terá que optar por retirá-lo do aparelho de suporte vital. Mas ele não foi curado instantaneamente, mas foi curado. E em três meses ele voltou a trabalhar como médico.

Ele não teve nenhum dano cerebral. Outro exemplo, este é da minha colega de Novo Testamento no meu seminário anterior, Dra. Deborah Watson, que tem Ph.D. do Reino Unido Ela me contou o que aconteceu em sua família quando ela era jovem. Seu pai era pastor e sua irmãzinha estava em um berço empoleirado num lugar alto.

De alguma forma, ele caiu, e a irmã caiu, e a parte de trás de sua cabeça caiu no chão de concreto muito abaixo. Ela não fazia nenhum som, estava imóvel, não se movia. Eles correram até ela, eu confirmei isso com o pai de Deborah, e ele sentiu, ao levantá-la, como se a parte de trás de seu crânio estivesse esmagada e esmagada sob sua mão.

Eles a levaram ao médico, orando freneticamente, e o médico começou a tratá-la, depois chamou os homens, ligou para o pai e disse: Onde você disse que isso aconteceu? O que você disse que sentiu quando tocou a parte de trás do crânio dela? Seu crânio estava completamente formado, ela estava completamente curada e não teve problemas com isso desde então. Temos um grande número de reivindicações sobre isso na Índia. Na verdade, numa dissertação que documenta o início do movimento popular para a fé em Cristo entre o povo da tribo Nishi, no nordeste da Índia, havia um funcionário do governo cujo filho tinha morrido.

Bem, o filho dele estava morrendo neste momento e ele tentou de tudo. Ele fez sacrifícios a diferentes divindades, tentou qualquer ajuda médica disponível e, finalmente, o farmacêutico disse: Bem, por que você não tenta orar a Jesus, o Deus cristão? Dizia que ele ressuscitou alguém chamado Lázaro dentre os mortos. Então, ele voltou, pelo que sabia, seu filho estava morto.

Novamente, isso não é algo que acontece sempre, mas ele disse: Deus, se você ressuscitar meu filho dentre os mortos, eu me tornarei seu seguidor, Jesus que ressuscitou Lázaro, se você o ressuscitou dentre os mortos. Então, seu filho voltou à vida, ele se tornou cristão. Este foi o início, a centelha de um movimento popular, de muitas pessoas se voltando para a fé em Cristo entre o povo da tribo Nishi.

Dois sociólogos ocidentais que estudavam o pentecostalismo global em todo o mundo não eram eles próprios pentecostais, estavam apenas estudando os pentecostais, embora fossem cristãos. Eles entrevistaram pessoas locais em

diferentes lugares. Num lugar, eles entrevistaram um ancião de uma aldeia hindu que também testemunhou isso.

Depois que um pastor orou por esta mulher, ela voltou à vida após ser declarada morta. Em outro local, havia um pastor indiano que orava por uma menina que estava morta. Ela tinha vermes saindo do nariz.

Obviamente, ela estava bastante morta. Mas ela voltou à consciência, compartilhou sua experiência, sua experiência post-mortem da vida após a morte. Os jornais locais cobriram a história.

Outro exemplo, este é de Mumbai. O pastor de lá compartilhou isso comigo. Os crentes estavam em um centro de retiros, e o centro de retiros não era especificamente um centro de retiros cristão, era para todos.

Os crentes encontraram um menino hindu chamado Vikram deitado no fundo de uma piscina. E eles o tiraram e oraram e nada aconteceu. Dois deles o levaram para tentar obter ajuda médica.

Uma enfermeira do grupo e um intercessor levaram-no a um hospital local. E o médico, o primeiro médico disse, olha, ele está morto, é só tirar ele, não tem nada que a gente possa fazer. O segundo médico tentou corajosamente reanimar Vikram, mas não havia nada que pudesse fazer.

Pois bem, uma hora e meia depois, eles estavam voltando para o grupo, trazendo o corpo. Quando Vikram voltou à vida, o grupo ficou para trás e continuou orando. E essas fotos de Vikram são fotos que foram tiradas de Vikram depois que ele voltou à vida.

Agora, às vezes, no caso de afogamento em água fria, você pode reanimar alguém depois dos seis minutos normais. Mas esta não era especificamente água fria, não estava nada gelada. E também, normalmente leva muito tempo para uma pessoa se recuperar, mesmo depois de poder voltar a respirar.

Ele estará pronto para jogar assim que terminar. Ele disse que ouviu o nome de Jesus e depois foi resgatado. Seus pais hindus notaram que ele nunca tinha ouvido esse nome antes.

E estas são fotos de Vikram e sua família juntando-se aos cristãos em seu culto de adoração. Agora, há uma irmã que entrevistei nas Filipinas. Ela morreu de câncer de fígado em 1983.

Os milagres são maravilhosos, mas ainda precisamos de promover tratamentos médicos de saúde de forma mais ampla em todo o mundo. De qualquer forma, ela

morreu de câncer no fígado em 1983. Ela não tinha dinheiro para pagar o tratamento.

Acho que ela me disse que tomava uma aspirina o tempo todo. Era a única coisa que ela tinha. Em 1984, ela morreu no hospital.

E uma hora e 45 minutos depois, havia um pastor batista que estava com sua amiga, com ela no necrotério, e o pastor orou. E eu disse: o que o pastor orou? E ela disse: não sei, eu estava morta. Enfim, mas depois que o pastor orou, eles notaram que algo se movia debaixo dos lençóis.

Eles pensaram que talvez um rato tivesse entrado lá. Eles puxaram de volta. Ela estava viva.

Seu abdômen, que estava inchado por causa do câncer de fígado, estava completamente normal. Eventualmente, ela foi e encontrou um médico que lhe disse que ela estava morrendo de câncer no fígado. E o médico se converteu por causa disso.

Aqui está um relato da Indonésia. Isto foi do meu vizinho. Depois de escrever a maior parte do livro Milagres , quando me mudei para o Seminário Asbury, meu vizinho era da Indonésia.

E ele compartilhou comigo um testemunho sobre seu amigo da Indonésia. E estou mostrando as próximas fotos para que vocês possam entender por que temos bons motivos para acreditar que a pessoa estava morta. Mas se você ficar enjoado ao ver sangue, não olhe as próximas fotos.

Mas seu amigo foi morto. Na verdade, foi uma cena mais sangrenta do que essa. Isso foi depois que o corpo foi movido.

Mas depois que ele foi morto dessa maneira, e você pode ver que seu pescoço estava, sua cabeça não estava completamente arrancada, mas ele foi ferido gravemente. Ele teve essa experiência do céu e depois foi enviado de volta ao seu corpo. Bem, aqui estão levando o corpo para o hospital.

E como você pode ver, eles não estão tratando o corpo com muito cuidado porque não acham que ele ainda esteja vivo. Mas ele chega ao hospital e os médicos descobrem, para sua surpresa, que ele ainda está vivo. Então, eles costuraram seu pescoço.

Ele precisava de ajuda médica para essa parte, mas para a parte que os médicos não poderiam ter feito, que era trazê-lo de volta à vida, Deus simplesmente fez isso. E ele

ainda tem a cicatriz para mostrar, mas ele está no ministério hoje. Este é outro estudioso.

Este é o professor Ayo Adewuya , da Nigéria, que agora leciona nos Estados Unidos. Eu estava compartilhando alguns desses relatos em uma reunião de estudiosos com o propósito de contar aos meus colegas estudiosos, vocês sabem, às vezes, quando lemos os Evangelhos no Ocidente, vemos essas histórias de milagres como um problema. Mas em muitas partes do mundo, as pessoas estão muito mais abertas a estes, e talvez pudéssemos aprender com a forma como os leem. [Ayo ensina 2 Coríntios em Biblicalelearning.org]

E quando terminei, o Dr. Adewuya levantou-se no fundo da plateia e disse: Na verdade, tenho um relato disso. Na minha vida, seu próprio filho estava morto, seu filho nasceu morto, e depois de 30 minutos eles oraram por seu filho, e seu filho voltou à vida e não teve danos cerebrais. Ele agora concluiu o mestrado em Ciências na Universidade de Londres.

Outro amigo, Leo Bawa. Leo e eu trabalhamos juntos na Nigéria, então Leo tinha uma série de histórias para mim. Mas eu realmente não tinha perguntado a ele sobre milagres antes, até começar a trabalhar no livro.

Então, você sabe, quando eu estava trabalhando no livro, eu disse: Você tem algum relato de milagres? Ele disse: Bem, não muitos, apenas alguns. Deu-me sete páginas de seus relatos. E um deles era um relato onde ele estava fazendo pesquisas nesta aldeia.

Ele é um pesquisador. Ele agora está fazendo seu doutorado. Ele estava fazendo pesquisas nesta aldeia quando os vizinhos de seu anfitrião passaram e lhe entregaram seu filho, que eles acreditavam estar morto, e disseram: Você pode orar por ele e ver se alguma coisa vai acontecer? Chamaram a criança de lado por algumas horas, orando, e eles devolveram a criança viva.

O mesmo ministério na Nigéria onde conheci Leo foi este ministério com Timothy Olanade . Timóteo agora passou para um ministério diferente. Ele é um padre anglicano.

Mas Timothy foi uma das duas pessoas que morreram em um acidente. A polícia não encontrou pulso ou batimento cardíaco. O sangue cozinhou nele.

Por volta das 3h da manhã, oito horas após o acidente, encontraram-no se movimentando no necrotério. Os médicos presumiram que isso causaria graves danos cerebrais. Mas depois de três semanas, ele recebeu alta do hospital.

Ele precisava de tratamento. Mas depois de três semanas, ele recebeu alta do hospital e agora não tem nada além de uma cicatriz para mostrar. Eu tinha visto a cicatriz quando o conheci, mas nunca perguntei a ele sobre isso.

E mais tarde, descobri o que aconteceu com ele. O cirurgião que trabalhou nele, que também era professor da faculdade de medicina, disse: Foi um milagre você estar vivo e não ter nenhum dano cerebral. Esses são dois milagres.

E os estudantes de medicina perguntavam-lhe: Bem, e quanto a isto? E quanto a isso? Ele disse, esqueça isso neste caso. Eu já te disse. Este é um milagre.

Ele é agora um líder amplamente respeitado nas missões nigerianas e é um padre anglicano. Posso lhe dar uma série de outras contas. Estas são de pessoas que conheço ainda melhor no sentido das relações familiares através da minha esposa.

Pastor Andre Mamadze , que está sentado à... bem, se é à esquerda ou à direita depende se você está atrás de mim ou na minha frente. Mas de qualquer forma, o pastor Andre Mamadze me deu uma conta. Ele é o pastor do meu irmão – um dos meus cunhados, um homem com sunga .

O pastor Mamadze me foi indicado tanto pelo meu cunhado quanto pelo pastor, o pastor da grande igreja lá em Camarões. Ele é da Coreia. E ele também é o reitor de um seminário que disse: este homem tem muitos relatos confiáveis.

Bem, ele me deu o relato de uma garota chamada Olive. Olive tinha cerca de seis anos e morreu pela manhã. Eles a trouxeram para o hospital.

O hospital a declarou morta. Eles a levaram para outro hospital. O outro hospital a declarou morta.

E então, eles não sabiam o que fazer. Eles estavam em pânico. Eles a trouxeram para a igreja, colocaram-na na mesa do escritório do pastor e disseram: Você pode orar? E o pastor assistente disse: Isso é loucura.

Ela está morta. Quer dizer, isso é terrível, mas não há nada que possamos fazer. Você precisa levá-la ao necrotério ou pelo menos levá-la de volta ao hospital.

Esta é a igreja. E o pastor Mamadze , neste caso, ele disse, vou orar com eles. Você vai em frente e sai e inicia o serviço.

Eles estavam prestes a iniciar o culto de oração. Eram cerca de 18h. Então ela já estava morta há muitas horas, talvez sete ou oito horas. Então, ele começou a orar com eles, e o pastor assistente durante o culto de oração ficou realmente chocado

quando o pastor Andrei Mamadze saiu com os pais e Olive andando com eles de mãos dadas.

Cinco anos depois, quando o entrevistei, Olive ainda estava bem. Esse é o tipo de coisas que Deus faz. Esse não é o tipo de coisa que podemos fazer acontecer com nossas próprias forças.

Também temos vários exemplos do Congo Brazzaville, de onde são originários o meu cunhado e a minha mulher. Em três semanas lá, dentro da Église Evangélique du Congo, a Igreja Evangélica do Congo, é a principal denominação protestante no Congo, obtive sete relatos de testemunhas oculares de pessoas desta denominação, pessoas que são muito conhecidas da minha família, incluindo o presidente da denominação, deram-nos um sobre seu próprio filho, de pessoas ressuscitadas dos mortos através da oração. Estou especificando as denominações só para que você veja que isso acontece com muitos grupos diferentes.

Se eu tivesse entrevistado pentecostais lá, se eu tivesse entrevistado católicos lá, poderia ter contado outras histórias. Estas são as histórias que recebi deste pequeno círculo de amigos da minha esposa nesta denominação. Jeanne Mabilia nos contou três relatos onde ela esteve presente e orou por alguém e eles foram criados.

Isso seria mais do que uma coincidência, eu acho. Um dos relatos era de um bebê que nasceu morto. Jeanne Mabilia é diácona da Igreja Evangélica, mas também é parteira formada pela Organização Mundial da Saúde.

Durante a guerra, ela às vezes tinha que fazer partos. Bom, esse bebê nasceu morto com o cordão umbilical enrolado no pescoço. O bebê ficou grisalho, claramente morto.

Mama Jeanne pensou que o bebê provavelmente morreu durante a noite no ventre da mãe. O pai saiu para construir um caixão para o bebê. Enquanto isso, Mama Jeanne, como a chamamos, e a mãe e outra pessoa presente, oraram por esta criança.

Quando o pai voltou da construção do caixão, a criança estava viva. Eles chamaram a criança de Milgras, uma graça mil vezes maior. Ela agora está na escola.

Outro diácono da igreja do meu cunhado, lá em Brazzaville. Este é um cunhado diferente. Isso também é agora, ele é o sogro daquele cunhado, então acho que isso faz dele meu parente.

Mas de qualquer forma, ele se chama Papa Albert Besweswe. Na verdade, foi inspetor escolar no norte do Congo, em Etumbi. E ele disse que essas coisas não aconteciam em nenhum outro lugar que ele ia, mas acontecia em Etumbi.

Era apenas algo que Deus queria que ele fizesse. Ele encontrou uma multidão reunida em torno de sua casa. E a multidão estava reunida em torno desta menina morta que havia morrido cerca de oito horas antes.

Eles a levaram a diferentes xamãs, diferentes curandeiros tradicionais que não apenas usaram remédios, o que faz sentido, mas também sacrificaram a diferentes divindades ou espíritos. Eles espalharam sangue em sua boca, olhos, nariz e orelhas. E nada funcionou para reanimá-la, e então eles a trouxeram para o cristão.

E ele disse: por que você orou primeiro a todos esses outros deuses? Por que você não veio primeiro ao Deus vivo e verdadeiro? Mas então, você pode saber que o Deus de Jesus Cristo é o Deus verdadeiro. Ele chamou a criança de lado por cerca de meia hora e a devolveu viva aos pais e à multidão reunida. Bem, causou uma grande impressão na aldeia.

Então, na próxima vez que uma criança morreu, eles foram procurar Papa Besweswe. Mas Papa Besweswe estava fora da cidade, fazendo inspeção escolar em outro lugar. Então eles pegaram a esposa dele, e ela veio, orou, e essa criança voltou à vida.

Agora, depois que ela terminou, ela disse: oh, Senhor, o que eu acabei de fazer? Mas Deus deu-lhe fé para fazer isso no momento em que ela precisava. Mais uma vez perguntei se isso aconteceu em outro lugar e ela disse que os dois disseram não. Em alguns outros casos, perguntei a Leo Bawa se isso já havia acontecido com ele antes.

Leo Bawa disse, você sabe, a única outra vez que orei, e o Besweswe não orou por mais ninguém que estava morto. A única outra vez que Leo orou por alguém que estava morto foi por seu melhor amigo. Nada aconteceu.

Mas quando foi por causa do evangelho nesta aldeia, aconteceu. Com o Dr. Crandall, ele teve outro caso antes. Seu próprio filho morreu de leucemia, e ele orou, e seu filho não voltou à vida.

Mas ele decidiu que não perderia a fé, que Deus ainda era Deus e que Deus ainda era confiável, não importa o que acontecesse. E é por isso que sua fé estava pronta na próxima vez, quando Deus realmente o guiou especificamente para orar por Jeff Markin. Vou contar mais algumas histórias no próximo segmento, mas espero que isso lhe dê a ideia de que existem testemunhas oculares de que milagres acontecem.

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Mateus. Esta é a sessão número 2, Confiabilidade, Parte 2, e Milagres, Parte 1.